

Investimentos em universidades federais atingem mínimos históricos em 2021 e 2022

O painel "Financiamento da Ciência e Tecnologia", elaborado pelo Centro de Estudos Sociedade, Universidade e Ciência (Sou Ciência) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), revela que os investimentos nas universidades federais brasileiras atingiram os menores valores dos últimos 22 anos em 2021 e 2022. Os dados, que abrangem o período de 2000 a 2022, atualizados para janeiro de 2023, destacam uma tendência preocupante.

Em 2021, as verbas destinadas a investimentos nas 69 instituições federais de ensino totalizaram R\$ 131,6 milhões, marcando a menor quantia anual investida desde o ano 2000. No ano seguinte, em 2022, esse montante subiu para R\$ 188,7 milhões, ainda assim representando o segundo menor valor anual de recursos investidos nas universidades públicas federais desde 2000.

O levantamento aponta que, sob o governo de Jair Bolsonaro, houve uma redução ano a ano nos orçamentos totais das universidades federais, resultando em perdas totais de R\$ 8,7 bilhões durante seu mandato. A coordenadora do Sou Ciência e ex-reitora da Unifesp, Soraya Smaili, destaca que essa diminuição nos investimentos prejudicou não apenas a área de pesquisa, mas também impactou a sociedade que se beneficia das instituições.

Atualmente, as universidades federais enfrentam desafios como obras paradas, problemas graves de infraestrutura e dificuldades na conclusão de projetos importantes. O painel também ressalta que, entre 2000 e 2002, foram criadas diversas universidades federais nos mandatos de Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro, marcando diferentes momentos na expansão do ensino superior no país. O levantamento completo pode ser acessado no site da Unifesp.

<https://www.diariodacapital.com/materias/investimentos-em-universidades-federais-atingem-minimos-historicos-em-2021-e-2022>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário da Capital